



CRA SUSTENTÁVEL NA MATA ATLÂNTICA

Relatório de Uso dos Recursos,
Resultados e Impactos

2020 - 2023

Realização



CRA SUSTENTÁVEL NA MATA ATLÂNTICA


Relatório de Uso dos Recursos, Resultados e Impactos
2020 - 2023

Publicado em dezembro de 2024.

Realização



Sumário

- 
- 4** APRESENTAÇÃO
 - 6** COMO FUNCIONA O CRA SUSTENTÁVEL NA MATA ATLÂNTICA
 - 11** USO DOS RECURSOS E INDICADORES MONITORADOS
 - 16** Indicadores financeiros
 - 17** Categorias elegíveis: iniciativas que promovem impactos socioambientais
 - 18** Categoria verde
 - 19** Categorias sociais
 - 23** FICHA TÉCNICA E AGRADECIMENTOS

APRESENTAÇÃO



Desde que lançamos o CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) Sustentável na Mata Atlântica, em dezembro de 2020, o debate sobre finanças híbridas cresceu no Brasil. O modelo de financiamento conhecido como *blended finance* tem sido reconhecido como um mecanismo importante para impulsionar e acelerar impactos socioambientais, por meio da combinação de recursos de mercado e filantrópicos.

As informações contidas neste relatório confirmam o potencial de novos arranjos para fazer frente a desafios antigos. Quando somamos forças com Grupo Gaia, Instituto Arapyáú e Instituto humanize para desenhar e implementar o primeiro CRA Sustentável, buscávamos uma solução inovadora para enfrentar um dos gargalos da agricultura familiar: o acesso a crédito produtivo. Nosso intuito era escalar o trabalho que a Tabôa já vinha fazendo desde 2017, quando criou uma metodologia adaptada para as realidades das famílias agricultoras, associando a oferta de crédito ao acompanhamento técnico rural (Ater).

Os recursos mobilizados com a emissão dos títulos sustentáveis nos permitiram ampliar esse trabalho, realizando 315 operações, que beneficiaram um total de 846 pessoas e contribuíram, até 2023, para um aumento médio de renda de 60% entre agricultoras/es que acessaram recursos. São muitas as histórias inspiradoras de transformação que nos reforçam a importância de seguir fortalecendo a agricultura familiar como protagonista de soluções que protegem a sociobiodiversidade.

Em um título como esse, um diferencial importante é que os investidores sabem que seus recursos estão sendo aplicados em iniciativas com comprovados impactos socioambientais. E é por isso que, como parte de nosso compromisso com a transparência, este documento traz o detalhamento da alocação dos recursos, além de resultados e impactos que colaboram para o alcance de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Neste segundo relatório do CRA Sustentável na Mata Atlântica, apresentamos os dados consolidados do período entre 2020 e 2023. O monitoramento e a sistematização dos indicadores nos permitem compreender como o recurso impulsionou transformações positivas no campo, melhorando a qualidade de vida de famílias agricultoras e fomentando a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis e resilientes ao novo contexto de mudanças climáticas.

Boa leitura.

Claudiana Figueiredo
Presidenta | Tabôa

Roberto Vilela
Diretor executivo | Tabôa

COMO FUNCIONA O CRA SUSTENTÁVEL NA MATA ATLÂNTICA



O CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) Sustentável na Mata Atlântica é um título sustentável criado para fortalecer a agricultura familiar no sul da Bahia, fomentando a melhoria de renda a partir da adoção de práticas agrícolas ambientalmente positivas. Estruturado no modelo de financiamento híbrido conhecido como *blended finance*, tal mecanismo mobiliza recursos de investidoras/es de mercado e de organizações filantrópicas.

O valor captado com a emissão do CRA Sustentável é investido em ações e projetos liderados por agricultoras/es familiares, por meio da oferta de crédito produtivo e acompanhamento técnico rural, apoiando iniciativas com comprovados impactos socioambientais. Esse modo de funcionamento atende a critérios e protocolos necessários para seu reconhecimento como um título sustentável¹, dentre eles o financiamento de ações que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como produto financeiro, o CRA Sustentável está constituído na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com retorno pré-fixado para os investidores de 5% a.a. O desenho e a implementação da iniciativa são resultados de uma articulação entre Tabôa, Grupo Gaia, Instituto Arapyauá e Instituto humanize.

1. A condição de título sustentável foi validada em parecer de segunda opinião, emitido pela Way Carbon e disponível em: <https://www.taboa.org.br/index.php/a-taboa/documentos-institucionais>.

As diferentes etapas da emissão dos títulos sustentáveis contam ainda com a participação de empresas com larga experiência no mercado, como se pode conferir na figura a seguir.

Atores envolvidos na emissão dos títulos sustentáveis



Os créditos concedidos com recursos mobilizados via CRA Sustentável seguem uma linha de financiamento mais acessível a agricultoras/es familiares, especialmente produtoras/es de **cacau cabruca**. A metodologia desenvolvida e implementada pela Tabôa Fortalecimento Comunitário se diferencia por possuir processos mais simplificados - nos quais o plano de investimento é construído junto com o/a agricultor/a - e por associar o recurso financeiro ao acompanhamento técnico rural (Ater).

Para colaborar na melhoria dos processos e gestão das unidades produtivas, a equipe de Ater visita as famílias agricultoras, trocando conhecimentos e apoiando a adoção de técnicas de agricultura de baixo impacto ambiental. Também são realizadas capacitações e intercâmbios de experiências, fortalecendo práticas como beneficiamento de cacau fino, implantação de sistemas agroflorestais, manejo agroecológico, dentre outras. No caso de agricultoras/es agroecológicas/os e em transição agroecológica, o acompanhamento é realizado em parceria com a Rede de Agroecologia Povos da Mata, com a qual a Tabôa correaliza o projeto Muká.



Todas/os agricultoras/es apoiadas/os cultivam cacau no sistema agroflorestal conhecido como cabruca, tradicional da região sul da Bahia, em que os cacauzeiros crescem sob a sombra de árvores nativas da Mata Atlântica.

Para viabilizar o acompanhamento técnico gratuito para as famílias, a Tabôa contou com apoio de diversas organizações filantrópicas, no período entre 2020 e 2023, a saber: Instituto Arapyáú, Instituto humanize, *Inter-American Foundation* (IAF), Funbio, Porticus e Instituto Ibirapitanga. Além disso, desde 2021, passamos a contar também com o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura de Ibirapitanga.

Outro diferencial é que os empréstimos podem ser feitos em até 36 meses com taxas de juros de 1% ao mês, tendo como foco ações e projetos que atendam aos critérios de elegibilidade. Esse jeito de fazer tem contribuído para o fortalecimento de autonomias individuais e coletivas e para a manutenção de baixas taxas de inadimplência.



Estrutura de emissão e ODSs impactados

Como já explicado no primeiro relatório, divulgado em maio de 2022, a estrutura de emissão do CRA Sustentável está organizada a partir de quatro componentes, descritos em *framework*² de emissão de títulos sustentáveis e abaixo resumidos. Eles atendem aos Princípios para Títulos Verdes 2019 (*Green Bond Principles 2019*), aos Princípios para Títulos Sociais 2019 (*Social Bond Principles 2019*) e às Diretrizes para Títulos Sustentáveis 2018 (*Sustainability Bond Guidelines 2018*).

2. O *Framework* de emissão de títulos sustentáveis na Mata Atlântica, elaborado em 2020, traz diretrizes, critérios de elegibilidade e informações sobre os processos de gestão e avaliação de impacto das iniciativas a serem apoiadas por meio da emissão dos títulos. Pode ser acessado em https://www.taboa.org.br/images/Taboa_Framework_CRA_Sustentavel.pdf.

Estrutura de emissão do CRA Sustentável na Mata Atlântica

1 Uso dos Recursos

Os recursos do CRA Sustentável são utilizados para apoiar ações e projetos desenvolvidos por agricultores familiares, em sua maioria, produtores de cacau, que se enquadram nas categorias elegíveis.

Categoria verde:

1. Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra, com agricultura ecológica ou orgânica e Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Os recursos são investidos em ações e projetos de agricultura agroecológica ou orgânica e de implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), incluindo a modalidade cabruca.

Categorias sociais:

2. Empoderamento socioeconômico na agricultura familiar - Inclusão de mulheres, jovens, assentados e quilombolas

Com foco no empoderamento desse público, os investimentos podem apoiar ações de cultivo e manejo, estruturação de agroindústrias e comercialização, meliponicultura e apicultura, turismo de base comunitária e artesanato.

3. Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis

Os recursos são destinados a projetos que contribuem para a diversificação de culturas e que sejam ambiental, econômica e socialmente sustentáveis, a exemplo da agroecologia, sistemas agroflorestais e agroindústrias.

2 Avaliação e Seleção dos Projetos

Fluxo composto pelas etapas de divulgação, análise de crédito, aprovação, elaboração de contratos e boletos, acompanhamento técnico, monitoramento de indicadores e cobrança, realizadas pela Tabôa, buscando assegurar transparência e eficiência na destinação dos recursos

3 Gestão dos Recursos

Os recursos provenientes da emissão dos títulos sustentáveis pelo Grupo Gaia, por meio da Gaia Agro, são alocados para compor créditos recebíveis do agronegócio, oriundos dos contratos de financiamento exclusivamente de produtores e projetos sustentáveis, cedidos pela Tabôa.

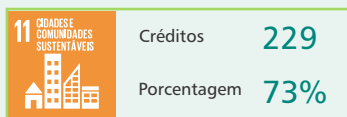
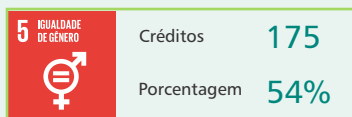
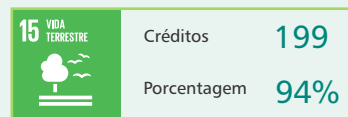
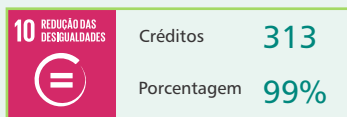
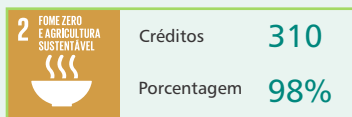
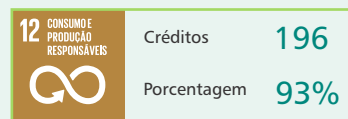
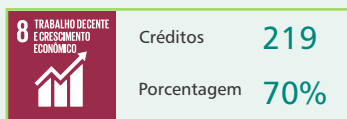
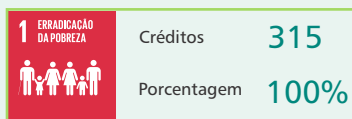
4 Relatórios

Elaboração de informes anuais com detalhamento sobre o uso dos recursos, créditos concedidos e públicos beneficiados, indicando em quais ações e projetos os recursos captados foram alocados.



As iniciativas apoiadas via CRA Sustentável na Mata Atlântica geram contribuições positivas para oito Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), podendo uma mesma ação impactar em mais de um objetivo. Considerando o total de créditos concedidos entre 2020 e 2023, 97% dos recursos foram aportados em ações e projetos elegíveis na categoria verde, com foco na gestão ambientalmente responsável de recursos naturais vivos e usos da terra, 100% na categoria social de empoderamento socioeconômico na agricultura familiar e 98% na categoria social de segurança alimentar.

ODS impactados



Créditos concedidos por categorias elegíveis

1. Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra (agroecológica, orgânica e Sistemas Agroflorestais)



Categoria Verde
304
 Porcentagem
97%

2. Empoderamento socioeconômico na agricultura familiar (inclusão de mulheres, jovens, assentados e quilombolas)



Categoria Social
315
 Porcentagem
100%

3. Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis

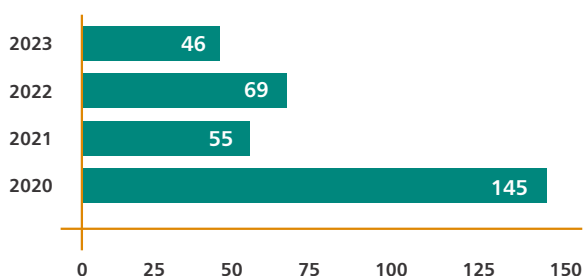


Categoria Social
310
 Porcentagem
98%

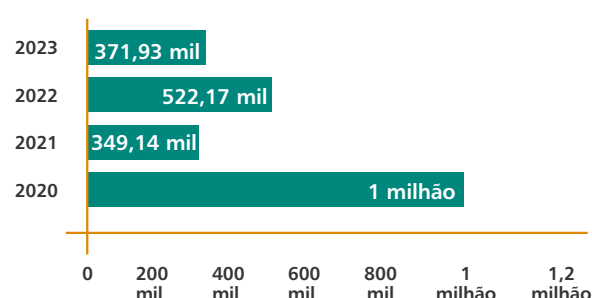
USO DOS RECURSOS E INDICADORES MONITORADOS

Entre 2020 e 2023, foram concedidos R\$ 2,2 milhões em 315 operações de crédito para agricultores/as familiares, beneficiando um total de 846 pessoas, entre tomadoras/es de crédito e seus familiares indiretamente impactados. O valor médio concedido foi de R\$ 7.122, que, na agricultura familiar, é capaz de fomentar transformações expressivas, gerando condições favoráveis para o uso mais sustentável da terra e o aumento da produção e renda.

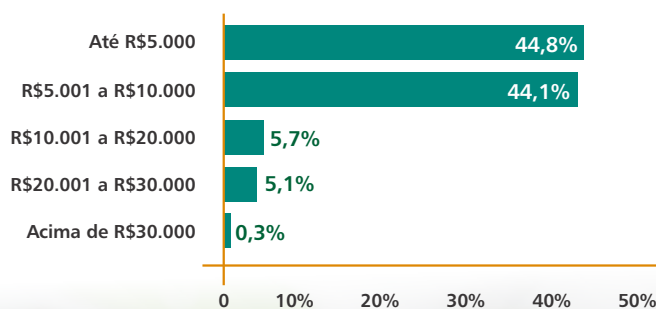
Créditos cedidos por ano



Valores cedidos por ano (R\$)



Faixa de valores de créditos concedidos (R\$)



Os últimos créditos da operação foram concedidos em julho de 2023. E, até dezembro deste mesmo ano, 90 empréstimos tinham sido finalizados, como se pode conferir na tabela abaixo que traz informações sobre os créditos já vencidos e a projeção de vencimento das demais operações, entre 2024 e 2025.

Ano	CRA 1: Projeção de vencimentos
2021	16
2022	40
2023	90
2024	62
2025	107
Total	315

O crédito contextualizado para a agricultura familiar tem sido decisivo para fazer os recursos chegarem a grupos que enfrentam efeitos de desigualdades historicamente construídas. Do total de operações realizadas entre 2020 e 2023, 74% de agricultores/as residem em assentamentos ou projetos de assentamento de reforma agrária, 92,9% se autodeclararam pretos ou pardos e 33,3% informaram ser mulheres. Além disso, 40,2% das unidades produtivas fortalecidas por esses recursos têm jovens participando do processo de produção.

Chama atenção também o fato de que 70,2% acionaram a garantia solidária, um mecanismo utilizado pela Tabôa, em que um grupo formado por três a 10 pessoas tomadoras de crédito torna-se corresponsável pelo valor total do empréstimo, fazendo com que os/as produtores/as sejam avalistas uns dos outros³.

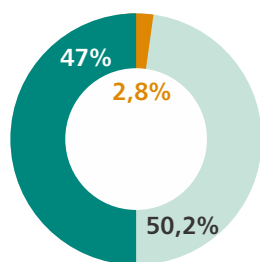


3. O percentual de 1,2% no gráfico relativo às modalidades de garantia refere-se a créditos de até R\$ 5 mil concedidos sem a necessidade de avalistas, como parte da política adotada no CRA Sustentável.

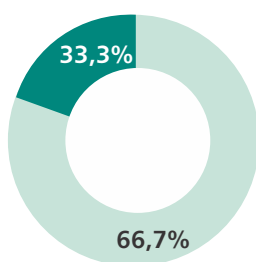


Perfil de agricultoras/es que acessaram crédito

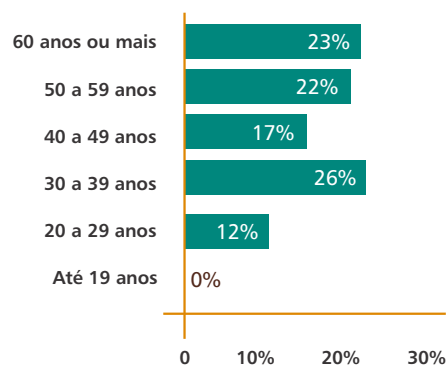
Tipo de manejo



Gênero

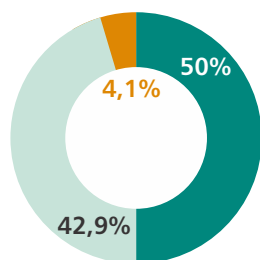


Faixa etária

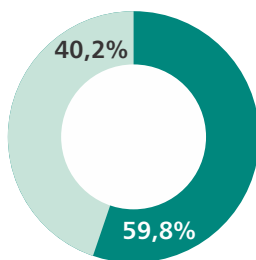


Média de idade: 47 anos

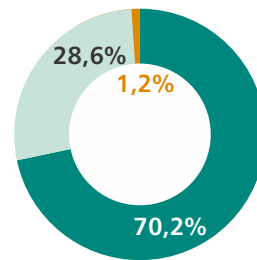
Raça



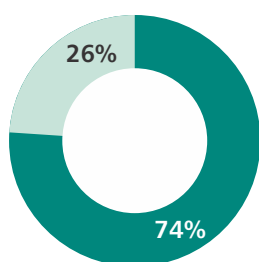
Jovens envolvidos



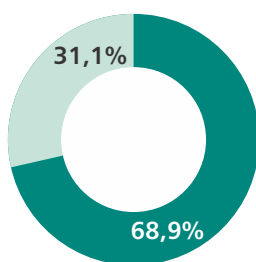
Garantias Individual x Solidária



Assentados/as

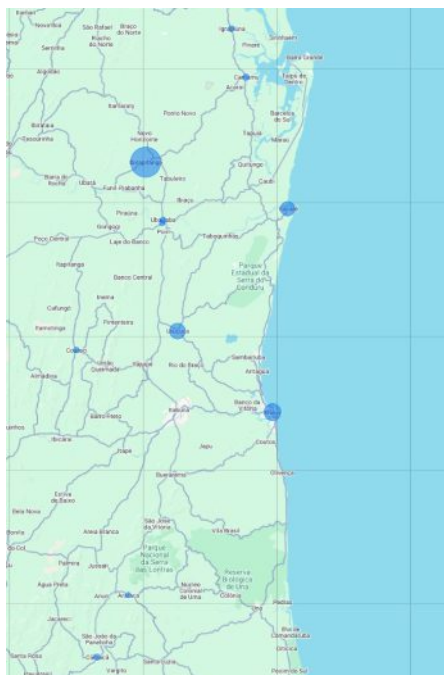


Tem CEFIR

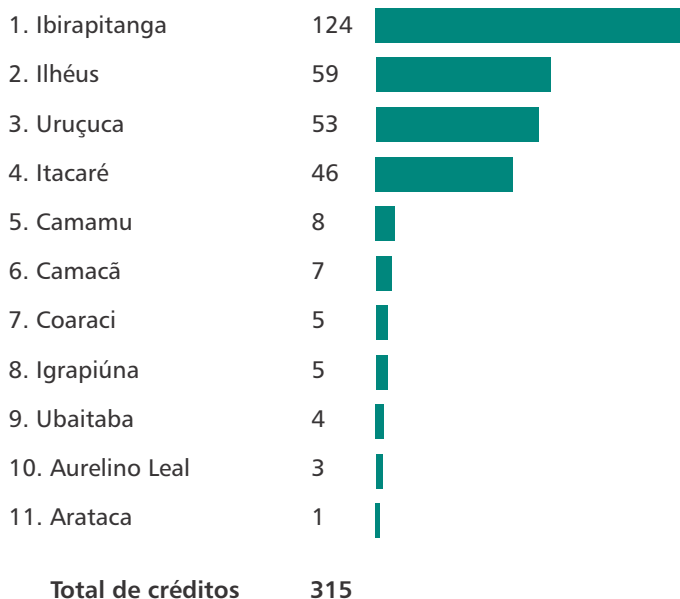


Tamanho da área financiada (em hectares)

Área total média (ha):	8,46
Área produtiva média (ha):	4,98
Área total (ha):	2.202
Área produtiva (ha):	1.171



Municípios atendidos na Bahia | 11

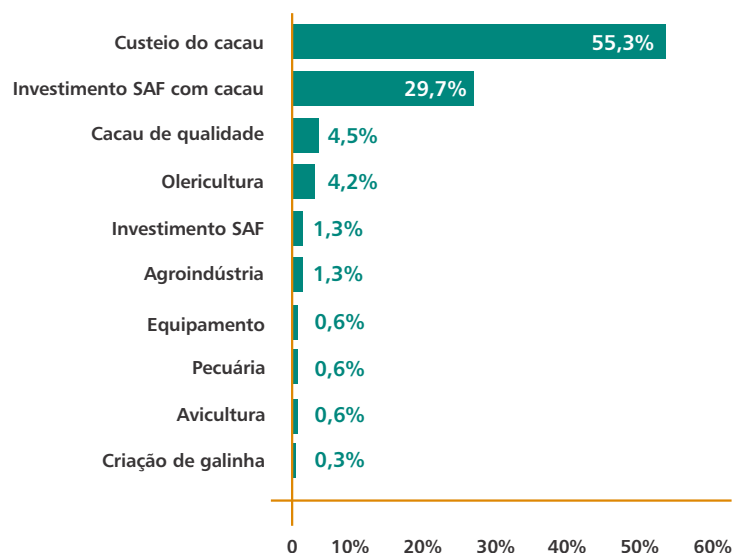


Os recursos fortaleceram famílias agricultoras de 11 municípios dos territórios Baixo Sul e Litoral Sul da Bahia. Ibirapitanga reuniu o maior número de créditos concedidos, o que pode ser compreendido pela forte presença de agricultores/as agroecológicos, integrantes da Rede de Agroecologia Povos da Mata, que atendem a critérios previstos nas categorias elegíveis do CRA Sustentável.

Carro-chefe das unidades produtivas financiadas, a produção de cacau foi a finalidade de 89,5% dos créditos, sendo a maior parte, 55,3%, destinada ao custeio, viabilizando compra de mudas, insumos e pagamento de mão de obra, além de financiar estruturas para manejo das amêndoas. O segundo maior investimento feito pelas/os agricultoras/es foi em áreas de Sistema Agroflorestal (SAFs) com cacau, correspondendo a 29,7% dos créditos, utilizados para consorciar cultivos ao redor dos cacauzeiros, como outras frutíferas e também árvores nativas.

A diversificação dos cultivos é uma prática estimulada durante as visitas de acompanhamento técnico aos agricultores, pois promove diferentes benefícios sociais e ambientais: fortalece o solo, diminui riscos de doenças, promove a biodiversidade, contribui para maior adaptação às mudanças climáticas e gera produtos o ano inteiro para a família agricultora, promovendo maior segurança alimentar.

Finalidade do crédito

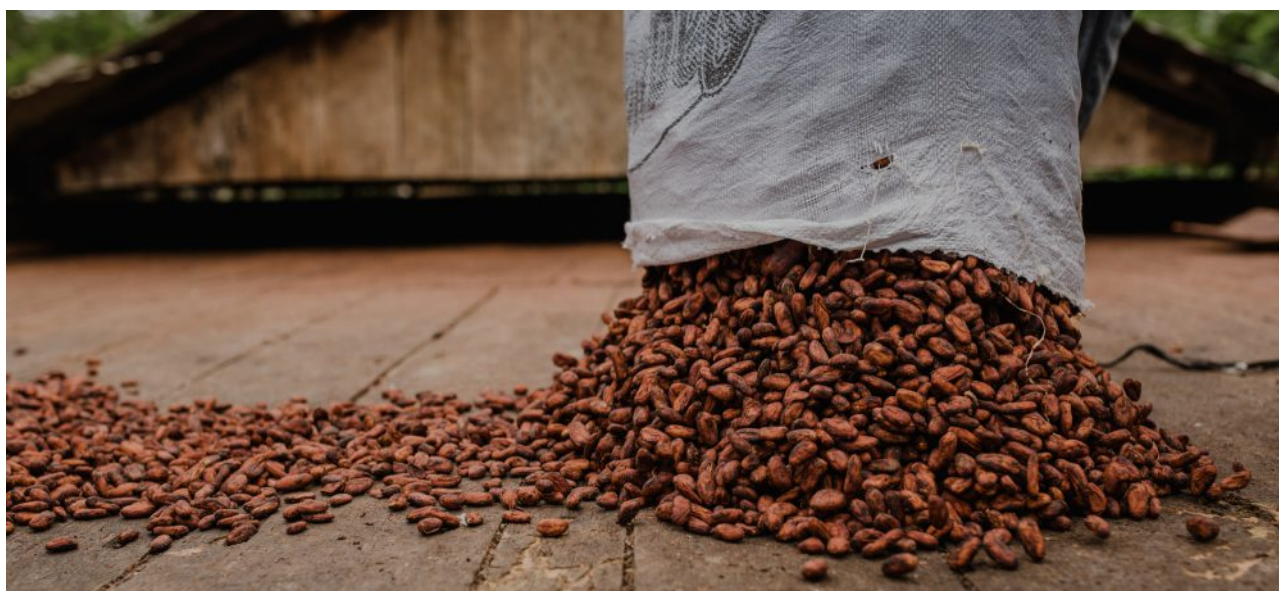


Considerando a amostra de 115 agricultoras/es acompanhadas/os desde o início das operações de crédito⁴, registrou-se um aumento geral de 52% de produtividade do cacau, em relação a 2020, como pode ser conferido no gráfico abaixo, que também traz recortes de gênero e local de moradia.

Aumento da produtividade do cacau

	Geral	Mulheres	Assentados/as
2020 - 2021	38%	35,2%	40,6%
2020 - 2022	41%	22,6%	40,5%
2020 - 2023	52%	22,6%	40,5%

Uma das formas de fortalecer economicamente famílias cacaicultoras que não produzem em grande escala é apoiar o beneficiamento da amêndoa de cacau, tornando-a de qualidade. A venda de amêndoas especiais, cada vez mais requeridas pelo mercado de chocolate fino, chega a render mais de 100% do valor do cacau *commodity*. Somando o tempo e a dedicação necessária à produção de amêndoas de qualidade, ao longo desses três anos, vimos o aumento expressivo do número das/os agricultoras/es que enveredaram pelo caminho do cacau de qualidade - de 22 em 2020 para 71 em 2023 - e também de sua produção - de 578 para 2,100 mil arrobas.



O aumento da produção e produtividade se refletiu também no aumento médio de renda, que chegou a 60% em 2023. Se considerarmos apenas o universo de agricultores/as assentadas/os, o incremento de renda é ainda maior, 65%. Já no caso das mulheres, foi registrado um crescimento de 32% em relação a 2020.

4. Buscando melhor identificar e compreender os resultados e impactos dos créditos concedidos, os indicadores referentes a aumento de produção, produtividade e renda, assim como os que tratam sobre volume de alimentos produzidos e comercializados e diversificação de culturas, apresentados neste relatório, foram calculados considerando uma amostra de 115 agricultores/as, que contaram com acompanhamento técnico no período de 2021 a 2023. Os demais indicadores foram calculados considerando o universo total de tomadores de crédito, composto por 315 agricultores e agricultoras familiares.

Aumento de renda com cacau (preços constantes)

	Geral	Mulheres	Assentados/as
2020 - 2021	55%	57%	60%
2020 - 2022	40%	24%	25%
2020 - 2023	60%	32%	65%

Os indicadores acima foram obtidos considerando o preço da arroba de cacau em 2020 para o cálculo nos demais anos, eliminando assim a variabilidade do fator preço que poderia influenciar o aumento de renda. Se incorporamos o impacto do preço variável no aumento de renda, chegamos a um aumento médio de 133%.

Com recursos financeiros para investir em sua unidade produtiva e assistência técnica para melhoria de seus processos, agricultoras/es familiares conseguem promover mudanças efetivas em suas realidades, aumentando renda e fortalecendo sistemas de produção mais saudáveis e resilientes às mudanças do clima.

Indicadores financeiros da carteira sustentável



A elaboração das propostas de financiamento customizadas para as realidades das famílias, somada ao acompanhamento da aplicação dos recursos, criou condições para chegarmos a uma taxa média de inadimplência de apenas 0,28%⁵, no período de 2020 a 2023.

Foram 846 pessoas alcançadas, entre tomadores de crédito e seus familiares. O montante não desembolsado foi zero, uma vez que todo o recurso disponível foi emprestado.

5. No relatório 1, consideramos 2021 como nossa linha de base, uma vez que o projeto iniciou em dezembro de 2020. A partir deste relatório, o critério de análise foi modificado e a taxa média de inadimplência passa a ser calculada pela média dos 12 meses.

Indicadores financeiros da carteira sustentável elegível

Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo	Situação do indicador em dezembro/23
Financeiro	Número de beneficiários (famílias envolvidas no crédito)	Número de beneficiários	271 tomadores de crédito
			575 beneficiários indiretos
			846 beneficiários total
	Taxa de inadimplência	% de inadimplência	0,71%
	Volume médio dos créditos concedidos (R\$)	Montante desembolsado (R\$) / Número de beneficiários	R\$ 7.122,00
	Desembolso por categoria de projeto elegível (R\$)	Montante desembolsado por categoria de projeto (R\$)	Categoria verde R\$ 2.173.738
Categoria empoderamento social R\$ 2.243.405			
Categoria segurança alimentar R\$ 2.216.738			
Montante de fundos ainda não alocados (R\$)	Montante não desembolsado	0	

Categorias elegíveis: iniciativas que geram impactos sociais e ambientais

As três categorias elegíveis para receberem recursos mobilizados via CRA Sustentável e seus respectivos indicadores de resultados e impactos foram definidos a partir da classificação adotada nos Princípios para Títulos Verdes 2019 (*Green Bond Principles 2019*) e Princípios para Títulos Sociais 2019 (*Social Bond Principles 2019*).

O monitoramento dos indicadores é feito de forma processual pela equipe da Tabôa, gerando informações importantes para aprendizagem institucional e também para medição dos reais impactos das mudanças impulsionadas no campo. Abaixo, apresentamos os resultados de cada indicador previsto no *Framework de emissão de títulos sustentáveis*⁶.

6. O *Framework* pode ser acessado em https://www.taboa.org.br/images/Taboa_Framework_CRA_Sustentavel.pdf

1. Categoria verde

Nesta categoria, os créditos concedidos têm fomentado o fortalecimento de práticas e negócios de baixo impacto ambiental, a partir do uso eficiente e sustentável da terra e dos recursos naturais. Para isso, entre 2020 e 2023, foram investidos R\$ 2,1 milhões em custeio de cacau, novas práticas de adubação e manejo, implantação de áreas de Sistemas Agroflorestais e enriquecimento de cabruca.

Os recursos impactaram uma área de 1.159 hectares, seja conservada, plantada ou reflorestada. Delas, 723,5 ha são de manejo florestal sustentável, onde o cacau é cultivado no sistema cabruca, e 394 ha são certificados como produção orgânica agroecológica.

É nessas áreas onde estão 206 (76%) agricultoras/es agroecológicas/os, na maioria, mulheres e homens assentadas/os. A partir do acompanhamento técnico rural especializado, essas famílias têm fortalecido práticas de manejo que utilizam recursos naturais como potentes aliados da sua produção, a exemplo da calda viva ou biocalda, do pó de rocha para remineralização do solo, das plantas criadeiras ou de sombreamento e do controle alternativo de pragas.



Indicadores de categoria

Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo	Situação do indicador em dezembro 2023
Resultado	Área de produção certificada (ha)	Hectares de área produtiva certificada (agricultura, pecuária, e/ou produtos florestais)	394
	Novas práticas de adubação e manejo da produção implantadas	Número de agricultores utilizando novas práticas de adubação e manejo da produção (%)	206 agricultoras/es 76%
	Disseminação de práticas de manejo agroecológico	Número de agricultores que receberam assistência técnica	118
	Aumento anual da produtividade	Arrobas / hectares	18,6
Impacto	Área de floresta conservada, plantada ou reflorestada (ha)	Hectares de vegetação florestadas, restaurada ou reflorestada	1.159
	Área de solo degradada restaurada através do SAF	Hectares ou % da área de solo degradada restaurada	0

História de impacto
**Promover acesso a recursos
 e conhecimentos é ampliar oportunidades**

Há mais de 20 anos, Gean Carlos iniciava a sua vida no campo com o cultivo do cacau cabruca. *“Sempre manejei o cacau sem uso de produtos químicos na cabruca”,* lembra o agricultor agroecológico do Assentamento São João, em Ibirapitanga, no baixo sul da Bahia.

Em 2019, Gean acessou crédito pela primeira vez para investir no beneficiamento de amêndoa de qualidade. *“Tínhamos conhecimento da existência do cacau de qualidade, mas não conseguíamos fazer, porque não tínhamos estrutura”,* conta.

Com crédito, veio também o conhecimento: por meio das orientações realizadas pelo acompanhamento técnico gratuito, além de aprender a melhor manejar o solo e o cacau, ele passou a dominar as etapas de beneficiamento para produzir uma amêndoa especial, o que requer monitoramento, dedicação de tempo e aplicação de técnicas adequadas.

Nos dois anos seguintes, renovou o crédito, com recursos mobilizados via CRA Sustentável na Mata Atlântica. Em 2020, os recursos foram investidos na implantação de uma área de Sistema Agroflorestal Agroecológico (SAFA), consorciando cacau e outras culturas em uma mesma área. *“A área SAFA mostra que somos capazes de produzir não só o cacau, mas outras culturas que nos trazem uma melhoria de renda, e que são tão importantes como o cacau, pois vão suprir a*



renda quando não tiver o fruto. São elas: rambutã, lichia, abacate, laranja, manga, e a produção de juçara, que é uma visão para um futuro próximo”, avalia. Já em 2021, o recurso foi aplicado no custeio do cacau, com aplicação de pó de rocha para remineralização do solo e adubação.

Gean conta com acompanhamento técnico rural agroecológico, realizado pela Tabôa em parceria com a Rede de Agroecologia Povos da Mata. Ele conta que, antes do acompanhamento técnico, a sua produtividade era baixa, e reforça a importância de conhecer mais sobre as técnicas de manejo agroecológico para a melhoria de vida de sua família.

Os investimentos realizados e os conhecimentos acessados entre 2020 e 2023 contribuíram para que Gean aumentasse sua renda em 146%, registrando também um aumento de produtividade de 24%.

2. Categorias sociais

No CRA Sustentável, os impactos sociais são potencializados por meio de duas categorias, que, juntas, contribuem positivamente para oito Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Abaixo, os principais resultados alcançados entre 2020 e 2023, a partir dos investimentos realizados.



2.1. Empoderamento socioeconômico na agricultura familiar - Inclusão de mulheres, jovens, assentados e quilombolas

Ações e projetos que contribuem para a inclusão produtiva de mulheres, jovens e assentados foram o destino de R\$ 2,2 milhões. Entre as/os tomadoras/es de crédito, o público feminino corresponde a 33,3%, (105 mulheres) do volume de recursos concedidos. Com o apoio, elas aumentaram sua renda em 30%.

Em assentamentos ou projetos de assentamento, o valor investido corresponde a 66% dos recursos, acessados por 231 agricultoras/es, que registraram um aumento médio de renda de 68%.

O crédito alcançou, ainda, 40,2% (109) de propriedades onde jovens participam do processo de produção.

Indicadores de categoria social

Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo	Situação do indicador em dezembro 2023
Resultado	Número de propriedades de AF financiadas lideradas por mulheres	Número de propriedades de AF	93
	Participação feminina no volume de crédito concedido (% do volume concedido a mulheres)	Volume de crédito total na categoria / Volume total	33,3%
	Número de assentados financiados	Número de assentados que acessaram crédito	231
	Participação de assentados no volume de crédito concedido (% do volume concedido a assentados)	Volume de crédito total na categoria / Volume total	66%
	Aumento da renda das propriedades de agricultura familiar lideradas por mulheres (% de aumento médio)	(Renda no ano 1 / renda no ano 0) - 1	30%
Impacto	Aumento da renda das propriedades de agricultura familiar lideradas por assentados	% médio de aumento na renda dos agricultores que acessaram crédito	68%



História de impacto Da muda à amendôa: cacau contribui para empoderamento feminino

A agricultora Cristiane Oliveira aprendeu a manejar cacau quando ainda jovem ajudava o pai, que era meeiro em uma fazenda em Itacaré, sul da Bahia. Ao se mudar para o Projeto de Assentamento Nova Vida, no mesmo município, ela passou a cultivar o fruto nos quatro hectares que compõem a sua área produtiva.

Em 2021, ao acessar o primeiro crédito, a agricultora investiu em adubação, poda, clonagem e replantio. O acompanhamento técnico especializado, atuando com ela na potencialização de sua produção, a orientou a diversificar o cultivo e foi assim que ela passou a plantar frutíferas como açaí, banana da prata e cupuaçu, para sombrear os cacauzeiros, alimentar a família e gerar renda comercializando o excedente. O uso de adubo orgânico e o espaçamento correto entre os cacauzeiros foram aprendizados importantes destacados pela agricultora para melhorar a sua área.

Há cerca de cinco anos, a renda familiar ganhou um novo aliado: um viveiro para atender à demanda de

mudas para agricultoras/es da cidade e região. Cristiane acessou um novo crédito em 2023 e o utilizou para multiplicar: novas frutíferas nasceram no seu viveiro, onde a produção passou de 2.000 para 7.000 mudas.

De 2021 a 2023, com recursos financeiros e acompanhamento técnico, sua produtividade em cacau *commodity* saltou de 11 para 17,5 arrobas/hectare., com um crescimento de 50% na renda anual, resultado da prática das orientações realizadas durante o acompanhamento técnico. *“O crédito ajudou muito. Se não fosse a Tabôa, não tinha como crescer, pois o gasto é grande com adubação, roçagem, limpeza da roça e com a estruturação do viveiro, que antes era só no fundo da minha casa e hoje abrange mais dois espaços, com uma capacidade de produção de 12 mil mudas. Esta é a minha principal fonte de renda”*, conta a Cristiane, que produz mudas principalmente de cacau e, em menor escala, de açaí, rambutã e cupuaçu.

2.2. Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis

De 2020 a 2023, o valor investido nesta categoria foi de R\$ 2,2 milhões, beneficiando um total de 846 pessoas, entre tomadores de crédito e familiares. Têm sido apoiadas ações e projetos que contribuem para a diversificação de culturas e que são ambiental, econômica e socialmente sustentáveis, a exemplo da agroecologia, sistemas agroflorestais e agroindústrias, dentre outros. No período aqui relatado, foram produzidas 791 toneladas de alimentos.

Indicadores de categoria social

Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo	Situação do indicador em dezembro 2023
Resultado	Número de pessoas beneficiadas com o projeto	Número de pessoas na família dos tomadores de crédito	571
	Volume de alimentos produzidos	Toneladas produzidas	791
	Volume de alimentos sustentáveis comercializados pelos projetos	Toneladas comercializadas	797,4
Impacto	Diversificação de culturas	Número de tipos diferentes de produtos financiados com crédito	4,18

História de impacto Investir e diversificar para multiplicar a produtividade

Filho de pai agricultor, cultivar é um verbo presente na vida de Fernando desde cedo. Assim como muitas/os agricultoras/es da região cacauieira do sul da Bahia, ele já trabalhou em fazendas de cacau para outras pessoas, mas, há dez anos, se dedica ao seu próprio lote, no Projeto de Assentamento Demétrio Costa, em Ilhéus (BA).

A possibilidade de crédito facilitado para incrementar seus sete hectares chegou em 2019: *“para pegar crédito em bancos a burocracia é muito grande, então, o crédito da Tabôa, para nós, é importante demais”*, conta. *“E com as orientações do técnico rural, aprendi a realizar limpeza e adubação no tempo certo, e também aprendi a podar as árvores do jeito certo para produzir mais e melhor”*. O aprendizado inclui uma experiência com o beneficiamento de amêndoas de cacau de qualidade, que Fernando pretende retomar futuramente.



Em 2023, o agricultor acessou novo crédito, desta vez para investir em adubação, poda, desbrota, replantio, clonagem de cacau e plantio de banana. Além disso, passou a diversificar mais a produção em sua área para além do cacau, agregando também a produção de aipim, pupunha, hortaliça e goiaba. *“Plantar cultivos diversos é importante porque ajuda na preservação do meio ambiente e a gente mostra às pessoas que é possível viver bem preservando e tendo renda”*, comenta Fernando, que conseguiu ampliar a sua produtividade com cacau em 58%.

FICHA TÉCNICA E AGRADECIMENTOS

Tabôa Fortalecimento Comunitário

Presidenta | Claudiana Figueiredo

Diretor Executivo | Roberto Vilela de Moura Silva

Gerente de Desenvolvimento Rural | Gabriel Chaves

CRA Sustentável na Mata Atlântica: Relatório de Uso dos Recursos, Resultados e Impactos | 2020 a 2023

Coordenação editorial | Simone Amorim

Indicadores monitorados | Daniela Komives, Gabriel Chaves, Iara Amaral e Karine Araújo

Análise, tratamento de dados e revisão de conteúdos | Roberto Vilela de Moura Silva

Seleção de casos | Gabriel Chaves

Textos | Simone Amorim e Tacila Mendes

Fotos | Acervo Tabôa (Ana Lee e Florisval Neto)

Projeto gráfico e diagramação | Carolina Nóbrega

Nossos agradecimentos aos parceiros que somaram forças conosco!

Acompanhamento técnico rural (Ater)

Parceiros executores:

Rede de Agroecologia Povos da Mata
Secretaria Municipal de Agricultura de Ibirapitanga




Apoiadores:

Funbio	Instituto humanize
Inter-American Foundation (IAF)	Instituto Ibirapitanga
Instituto Arapyáú	Porticus

Tabôa Fortalecimento comunitário

www.taboa.org.br

atendimento@taboa.org.br

 @taboa_fortalecimento
 /Tabôa - Fortalecimento Comunitário
 Tabôa Fortalecimento Comunitário



Realização

